



# RESPEITO



Saiba como denunciar casos de discriminação no ambiente universitário e veja o que a UFC tem feito para superar o problema

PÁGINAS 4 e 5

**Auditoria Interna amplia acompanhamento de ações finalísticas**

PÁGINA 7

DIVULGAÇÃO



## CJA ontem e hoje

Mostra permanente reúne peças e fotografias que contam a história do local onde o romancista José de Alencar passou parte da infância

PÁGINA 8

ARLINDO BARRETO



## Robô da NASA será aperfeiçoado no Pici

Nanook, como é chamado o robô, foi doado pela agência espacial à UFC após um grupo de três estudantes ter cumprido os desafios lançados em uma competição internacional de Engenharia. Conheça essa história

PÁGINA 3



## Novo pró-reitor

O Prof. Antônio Gomes substitui o Prof. Gil de Aquino na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PÁGINA 7

## Adeus, patrão!

A cultura empreendedora ganha força na Universidade. Conheça a história de estudantes que resolveram investir em seus talentos e estão montando os próprios negócios

PÁGINA 6

## EDITORIAL

### Ano novo, novas perspectivas

O ano de 2016 chega como página em branco a ser preenchida com boas histórias e iniciativas. Dentre as questões nas quais há boas perspectivas está o combate à discriminação no ambiente universitário. Nesta edição do *Jornal da UFC*, mostramos que está prevista para começar a funcionar a Comissão de Direitos Humanos da Universidade, instância de apuração de denúncias em um ambiente que, infelizmente, reflete vários dos problemas que atingem a sociedade.

Ainda nesta edição, você vai conhecer a história de Nanook, um robô da NASA que agora servirá como plataforma de estudos no Centro de Tecnologia. Veja também os avanços da Auditoria Interna da UFC e outras novidades nas áreas de cultura e extensão.

Que este ano que começa renove nossos planos de uma Universidade cada vez melhor, mais eficiente, mais plural e mais democrática. Tenha uma boa leitura.

## MEU LUGAR É AQUI

JR. PANELA



### A segunda CAZA de Marílyla na UFC

Frequentar o Centro Acadêmico Zuzu Angel (CAZA) já faz parte do dia a dia da aluna de Design-Moda Marílyla Damasceno, secretária de assuntos estudantis da entidade discente. “Muitas vezes eu venho para o CA depois do almoço para descansar e ficar com meus amigos. Aqui me reúno com os colegas para viver coisas além da faculdade”, conta a estudante.

Decorado artesanalmente com temas relativos à moda, o CAZA está localizado no Instituto de Cultura e Arte da UFC, no Campus do Pici

Prof. Prisco Bezerra, e pode ser frequentado por todos do curso. “As pessoas chegam aqui e a gente fala: senta aí, aproveita o ar-condicionado e o wi-fi”, brinca Marílyla, acrescentando que, “quando as aulas terminam mais cedo, a sala fica cheia de gente conversando e se divertindo”. A estudante destaca ainda a importância do local para a integração com os demais membros do Centro Acadêmico: “Em dezembro fizemos uma ceia e um amigo-secreto, coisas que não viveríamos se esse espaço não existisse”, explica.

## NOTAS

### INSCRIÇÕES

#### Dança, violão, ioga, teatro e orquestra de flautas

RIBAMAR NETO



A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas está com inscrições abertas para aulas de Dança de Salão, Orquestra de Flautas, ioga, Teatro e Violão, voltadas para servidores (da ativa ou aposentados), seus filhos e cônjuges

(inclusive de relações homoafetivas). As matrículas se estendem até 25 de fevereiro ou até enquanto houver vagas. Para saber mais sobre as turmas e as aulas, acesse: [is.gd/HKWZmV](http://is.gd/HKWZmV). **Telefone para contato: 85 3366 7412.**

### OPORTUNIDADE

#### Mestrado ITA-UFC inscreve até dia 22

Ficam abertas, até 22 de janeiro, as inscrições para a primeira turma do Mestrado Profissional em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada do Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA, a ser ofertado no Centro de Tecnologia da UFC. São 50 vagas. Para participar da seleção, o candidato deve preencher a ficha de inscrição no site do ITA ([www.aer.ita.br/node/512](http://www.aer.ita.br/node/512)). Há duas linhas de pesquisa: Engenharia Aeronáutica e Segurança de Sistemas Aeronáuticos e Sistemas de Gestão de Segurança de

### PARA SERVIDORES

#### Poleduc está com inscrições até 29/01

Estão abertas, até 29 de janeiro, as inscrições para a seleção do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (Poleduc). São ofertadas 20 vagas para servidores federais em exercício, aprovados em concurso público para instituições federais de ensino superior, sendo até 10 vagas para servidores da UFC. Há duas linhas de pesquisa: Políticas Públicas da Educação Superior e Gestão Estratégica e Intercâmbio Institucional. Mais informações em: [www.poleduc.ufc.br](http://www.poleduc.ufc.br).

### HIDROGEOLOGIA

#### Empresa júnior doa livros para biblioteca da UFC

DIVULGAÇÃO



A GeoCapta, empresa júnior do Curso de Geologia da UFC, fez parceria com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) e conseguiu sete livros de Hidrogeologia, dos quais seis foram doados à Biblioteca de Ciências e Tecnologia. A entrega foi realizada pelos alunos Sarah Ferreira e Marcelo Mendonça, diretor de projetos da empresa júnior.

## EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Henry de Holanda Campos. VICE-REITOR: Custódio Almeida. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébelly Rebouças. TEXTOS: Cristiane Pimentel, Erick Guimarães, Gustavo Colares, Marcos Robério, Sérgio de Sousa. REVISÃO: Rogeria Batista Vasconcelos, Maria das Dores de Oliveira Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Jr. Panela e Ribamar Neto. DIAGRAMAÇÃO: David Motta e Norton Falcão. Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

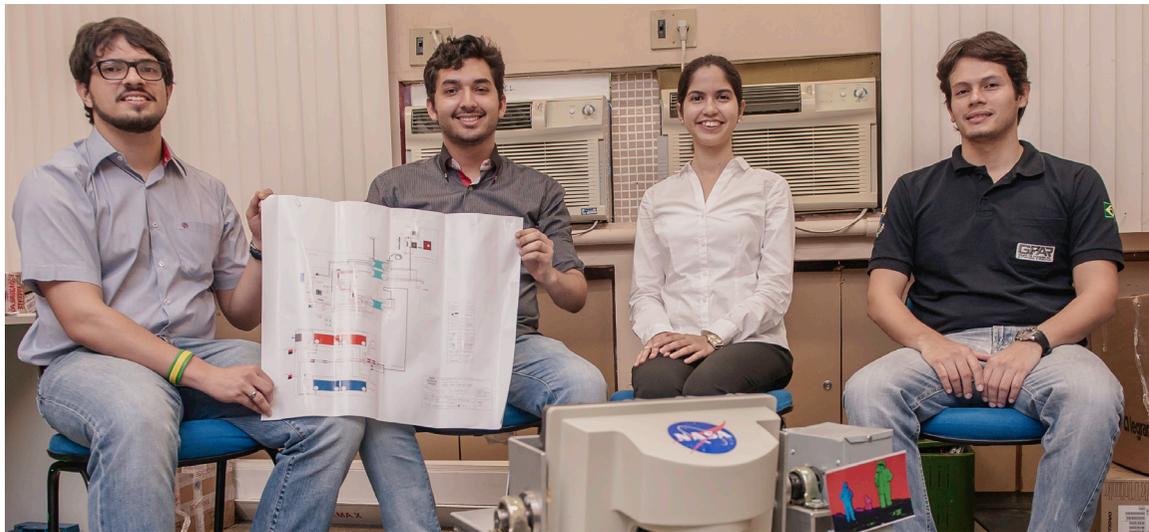
REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br)  
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319

## DOAÇÃO

# Robô sai da NASA para ser aperfeiçoado no Pici

Conheça a trajetória de Nanook e dos estudantes responsáveis por trazê-lo para a Universidade

ÉDEN BARBOSA



Os estudantes Nadson de Sousa, Thiago Alves Lima e Ana Beatriz Rebouças, com o Prof. Fabrício Nogueira e o robô Nanook

Para cinéfilos, falar de Nanook é lembrar o esquimó personagem do clássico documentário homônimo de 1922. Já nos corredores do Departamento de Engenharia Elétrica, o nome, repetido com carinho e orgulho pelos estudantes, é citado para aludir ao robô que tem chamado a atenção por lá desde meados de novembro de 2015. O burburinho em torno dele não é por menos: Nanook veio da NASA, agência espacial americana, para encontrar no departamento as mentes que serão responsáveis por seu desenvolvimento.

O novo integrante do Centro de Tecnologia, capaz de fazer levantamentos em 3D em ambientes inóspitos, foi apresentado inicialmente a três alunos do Curso de Engenharia Elétrica da UFC, em maio de 2015, nos Estados Unidos. Os três participavam do programa Ciência sem Fronteiras em diferentes instituições americanas, e se encontraram em um programa intensivo de Engenharia, o NASA/CapTechU Engineering Boot Camp, da Capitol Technology University.

No programa, havia 18 estudantes brasileiros que, divididos em equipes, deveriam desenvolver um projeto de nanossatélite. Nadson de Sousa, 21, Ana Beatriz Rebouças, 23, e Thiago Alves Lima, 22, formaram a equipe que proje-

tou um robô para captar informações em locais que tivessem sofrido desastres ambientais.



*A princípio, (Mike) propôs que o robô viesse para a UFC por um ano. Depois, decidi doá-lo. O Nanook é nosso agora, e não sai mais daqui "*

**Ana Beatriz**  
Estudante da UFC

Após terem cumprido a missão, o engenheiro sênior da NASA Michael Comberiate foi ao Boot Camp para conhecer os brasileiros, e lançou um novo desafio: levou o Nanook, que havia sido desenvolvido por estagiários da NASA, e solicitou aos jovens que entendessem e descrevessem o complexo funcionamento do robô. Os três alunos da UFC aceitaram a proposta.

"Duas semanas depois, Mike (como o engenheiro é conhecido) marcou uma reunião para saber quanto havíamos progredido. Acontece que, no encontro, chegamos já com tudo pronto", lembra Ana Beatriz. "Quando lançou o desafio, ele havia dito que, se pelo menos conseguíssemos entender

como funciona o robô sem quebrá-lo, já significaria que éramos bons, pois o robô possui tecnologia de alto nível. Quando chegamos com o resultado, ele se surpreendeu", afirma Thiago.

Os estudantes não só cumpriram a demanda como foram além: etiquetaram todo o circuito elétrico do robô e elaboraram três relatórios que, juntos, somam mais de 100 páginas, descrevendo o hardware, o software e a metodologia de engenharia reversa utilizada por eles.

"Ele ficou maravilhado e lançou, então, um novo desafio. O robô tinha um problema de inicialização, ou seja, quando era ligado, apresentava um comportamento inesperado. Mike queria que tentássemos resolver", conta Nadson. Os alunos identificaram a fonte do problema e encontraram uma solução provisória.

Mike ficou empolgado e decidiu buscar uma parceria com a Universidade Federal do Ceará, concretizada por meio do Grupo de Pesquisa em Automação, Controle e Robótica (GPAR). "Ele queria que o trabalho continuasse. Então, a princípio, propôs que o robô viesse para a UFC por um ano e sugeriu novas melhorias para ele. Depois, decidiu doá-lo. O Nanook é nosso agora, e não sai mais daqui", comemora Ana Beatriz.

• SÉRGIO DE SOUSA



## Robô será importante plataforma de estudos

O robô Nanook representa um grande laboratório não só para o Departamento de Engenharia Elétrica, mas também para áreas como Teleinformática, Engenharia Mecânica, dentre outras, conforme aponta o Prof. Fabrício Nogueira. "Queremos fazer uma rede de contribuição", diz.

Com o Nanook, serão produzidas estratégias de controle e navegação autônoma. "Queremos desenvolver estratégias iguais às da NASA, mas de forma mais barata e, talvez, melhor", informa o professor. "Ele é uma verdadeira plataforma de testes para a graduação e pós-graduação", completa.

O Nanook chegou no dia 15 de novembro de 2015 a Fortaleza. A meta é melhorar os processos do robô, dando-lhe autonomia. Hoje, ele funciona por meio de comandos no computador.



## Quem é Nanook?

ARLINDO BARRETO



Também conhecido como NASA-Mike, em homenagem ao engenheiro sênior (foto) que iniciou os programas de Boot Camp para estudantes na Agência Espacial, o robô não recebeu o nome de Nanook por acaso. O robô deu suporte a projetos da NASA na Antártica, além de participar de diversas outras missões. Ele é um CubeSat, um tipo de satélite miniaturizado, capaz de explorar áreas remotas ao utilizar protocolos de comunicação que hoje são usados nos "rovers" (veículos autônomos de exploração) em Marte. Ele faz levantamento em 3D, por meio de sensores lasers, de ambientes para os quais o ser humano não pode se deslocar.

# Preconceito e discriminação: como a UFC age para combatê-los?

Com uma comunidade de mais de 50 mil pessoas, a Universidade não escapa a problemas que atingem a sociedade. Conheça as instâncias responsáveis por receber denúncias e apurar casos de discriminação

Uma moção de repúdio a qualquer tipo de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião e orientação sexual foi aprovada, no último dia 4 de dezembro, pelo Conselho do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará. A medida ocorreu após denúncia de racismo envolvendo alunos daquela unidade, feita no segundo semestre de 2015 à Ouvidoria da UFC e à Comissão de Ética. O caso está sendo apurado pela Comissão de Ética da Instituição. Como reforça a moção, “a Universidade cultiva um ambiente democrático, onde não há espaço para a intolerância”.

A Ouvidoria e a Comissão de Ética são as instâncias aptas a receber denúncias relacionadas a discriminação dentro da Instituição. São as “portas de entrada” para queixas desse tipo. Sua atuação está restrita a casos ocorridos no âmbito da Universidade, efetuados por membros da comunidade universitária.

Na Ouvidoria, foram feitas três denúncias nos últimos três anos. Em dois casos não houve mediação, pois as partes não aceitaram fazer acordo, e, no terceiro, o denunciante retirou a queixa.

Na Comissão de Ética, desde outubro de 2014, foram três processos; dois casos não seguiram em frente por falta de provas, e um deles resultou em um acordo de conduta pessoal e profissional. Como explica o secretário-executivo da Comissão de Ética da UFC, Fernando Henrique Carvalho, no acordo o denunciado se compromete a não mais reincidir em conduta antiética no prazo de, no mínimo, dois anos. “O objetivo da Comissão de Ética não é punir, é reeducar, é combater o comportamento antiético. Então, se ela consegue o acordo de conduta, cumpriu seu objetivo”, comenta.

A Ouvidoria possui regimento próprio. “Aqui, temos amparo normativo apenas para casos que envolvam relações interpessoais entre professores, servidores, bolsistas ou estagiários que tenham contrato com a Universidade, ou seja, que prestem algum serviço”, explica o ouvidor em

exercício da UFC, Erick Araújo. O mesmo público é contemplado pela Comissão de Ética, que tem suas ações regidas pelo Código de Ética dos Servidores da UFC, um conjunto de princípios e normas para orientar a conduta no desempenho de suas atividades.

Na Ouvidoria, o âmbito máximo de atuação é o da mediação e acordo entre as partes. Na Comissão de Ética, com reincidência de atitude antiética após o acordo de conduta, é realizada a censura ética, na qual é feito o registro no assentamento funcional do servidor ou estudante. “Na censura ética não há suspensão, para o servidor, ou perda de disciplinas, no caso de estudante. O que ocorre é uma comunicação à Presidência da República do fato”, explica Fernando Henrique. Assim, a situação fica registrada na ficha funcional ou estudantil do indivíduo.

“Já para os casos que extrapolam a questão ética, indica-se a abertura de uma sindicância. A apuração é feita por uma comissão própria para aquele caso específico. Essa comissão pode definir se haverá advertência, suspensão ou jubramento”, detalha Fernando Henrique Carvalho.

• CRISTIANE PIMENTEL



## SERVIÇO

### SAIBA ONDE DENUNCIAR

A **Ouvidoria** funciona na área 3 do Centro de Humanidades (Av. da Universidade, 2995, Benfica, ao lado da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura), das 8h às 12h e das 14h às 18h.

O **atendimento** também é feito por telefone (3366 7339 e 3366 7344) ou por e-mail ([ouvidoria@ufc.br](mailto:ouvidoria@ufc.br)).

**Por e-mail**, recomenda-se que o denunciante faça um relato completo da situação, identificando pessoas envolvidas, horário e local do ocorrido.

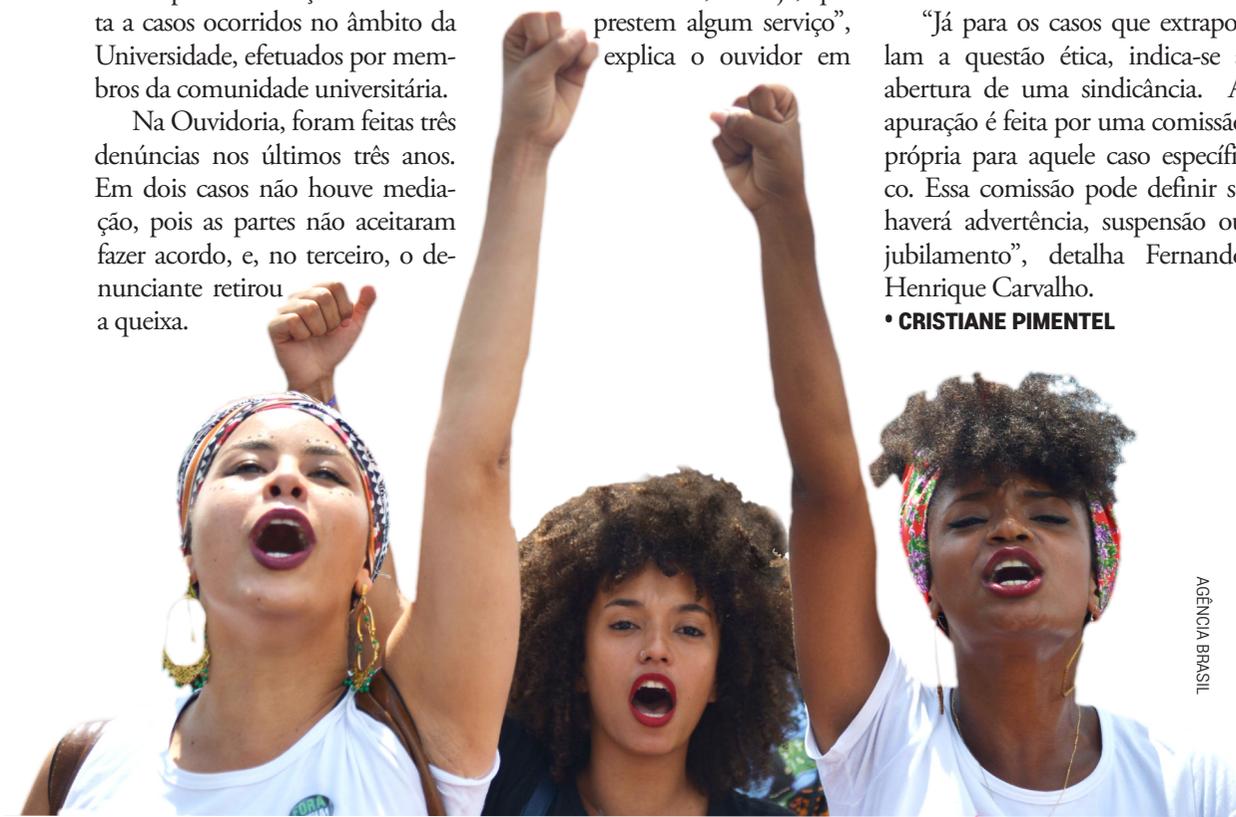
A **denúncia** é mantida sob sigilo, bem como a identidade do denunciante. Apenas em casos pontuais, é preciso identificar o autor da reclamação para que o problema seja resolvido ou encaminhado. Nessas situações, o denunciante é consultado previamente.

Já a **Comissão de Ética** funciona na Rua Paulino Nogueira, 315, anexo I, altos. O funcionamento ocorre das 8h às 12h e das 14h às 18h.

O **atendimento** também é feito por e-mail ([comissaodeetica@ufc.br](mailto:comissaodeetica@ufc.br)) ou por telefone (3366 7905).

**Para quem** deseja apresentar a reclamação por e-mail, há um formulário próprio disponível no site da Comissão:

[www.comissaodeetica.ufc.br](http://www.comissaodeetica.ufc.br)



## AVANÇOS RECENTES

# Disciplina especial, cotas e nome social

Várias ações educativas têm sido empreendidas na UFC com o objetivo de combater a discriminação

RIBAMAR NETO



A criação da Comissão de Direitos Humanos tem sido tratada em reuniões na Reitoria

**M**inistrada na modalidade semipresencial, a disciplina optativa Diferença e Enfrentamento Profissional nas Desigualdades Sociais é uma das ações desenvolvidas pela UFC no combate ao preconceito e à discriminação. Coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação, a última edição ofertou 360 vagas que puderam ser preenchidas por estudantes dos mais diversos cursos, com maior procura pelos das Engenharias.

Atualmente, são 12 turmas de 30 alunos, sendo que a meta para os próximos semestres é atingir mais de mil estudantes. “Essa disciplina contempla os seguintes eixos: Filosofia da Diferença; Direitos Humanos; Tecnocultura; Etnia e Africanidades; Educação Ambiental;

Gênero e Ambientação; e Avaliação a Distância. A procura por ela, hoje, é enorme e com muita diversidade. Temos alunos de mais de 40 cursos. É muito interessante ver jovens de áreas tão distintas conversando sobre esses temas, que precisam estar cada vez mais presente dentro das salas de aula”, comenta a coordenadora da disciplina, Prof<sup>a</sup> Luciana de Lima.

Outras iniciativas de inclusão são realizadas pela UFC foram: a criação, em 2010, de um setor exclusivo para elaboração de ações de inclusão das pessoas com deficiência, a Secretaria de Acessibilidade; a aprovação, dentre as primeiras universidades federais do Brasil, em 2013, da inclusão do nome social em registros acadêmicos e funcionais de pessoas transgênero; e a reserva, já em 2014, de 50% das

vagas para estudantes cotistas.

O Governo Federal determina, no Decreto nº 7.824/2012, que as instituições públicas federais de ensino superior têm até agosto de 2016 para a implantação total do sistema de cotas – válido inicialmente por 10 anos, desde agosto de 2012. A partir de 2014, todas deveriam ofertar, no mínimo, 25% de suas vagas para estudantes oriundos integralmente do ensino médio público. Saindo na frente, a UFC optou por antecipar a reserva de 50% de suas vagas já em 2014.

Junto com isso, vieram iniciativas para garantir a permanência de estudantes de baixa renda na Universidade, ancoradas no fortalecimento da política de assistência estudantil. A UFC oferta 4.541 benefícios a estudantes: são 1.300 bolsas, sendo 100 de Incentivo ao Desporto e 1.200 de Iniciação Acadêmica (números referentes a 2015). Essas últimas representam investimento de R\$ 4,8 milhões por ano.

Os auxílios (moradia, creche, alimentação etc.) contabilizam 1.541. Outra iniciativa é a isenção da taxa do Restaurante Universitário, que contempla 1.700 estudantes, além de oferta de atendimento psicológico e de vários outros serviços.

• **CRISTIANE PIMENTEL**



## Outras instâncias de investigação\*

**A discriminação** e o preconceito racial são crimes inafiançáveis e imprescritíveis. A discriminação existe sempre que há distinção, exclusão, restrição ou privilégio com base na raça/cor, na descendência, na origem nacional ou étnica, na aparência física, na condição social ou cultural.

**A Lei nº 7.716/1989** criminaliza atos de racismo. O Estado brasileiro entende que a repressão aos crimes previstos nessa lei interessa não só à vítima, mas a toda sociedade. Nesse sentido, a ação penal que visa à punição é pública, ou seja, após a vítima denunciar, cabe ao Ministério Público entrar com a ação na Justiça. Entretanto, a vítima pode constituir advogado para atuar como assistente do Ministério Público na acusação.

**A injúria consiste** em atribuir a alguém uma qualidade negativa que ofenda sua dignidade. De acordo com o artigo 140 do Código Penal, o crime de injúria qualificada é aquele no qual há o uso de expressões de menosprezo à raça, etnia, cor ou origem da vítima. Nos casos de injúria qualificada, quem entra com a ação é a própria vítima, sendo necessária a contratação de um advogado ou defensor público.

**Em casos de preconceito** ou racismo, a vítima precisa preservar todos os detalhes do caso (horário, data, local e situação). É importante apresentar testemunhas e registrar queixa em qualquer delegacia de polícia ou, se preferir, em uma delegacia especializada para a obtenção de um boletim de ocorrência.

**Para casos de preconceitos** ocorridos na Internet, há a ONG SaferNetBrasil ([new.safernet.org.br](http://new.safernet.org.br)), que, em parceria com o Ministério Público, recebe denúncias anônimas de discriminação, preconceito ou incitação ao crime na web e encaminha aos órgãos competentes.

\*Fontes: JusBrasil e SaferNet Brasil.



## Comissão de Direitos Humanos começa a funcionar ainda no início de 2016

Para acolher denúncias de preconceito e discriminação envolvendo estudantes não bolsistas, ou seja, sem vínculo contratual com a Universidade, a UFC terá em funcionamento, ainda no primeiro semestre de 2016, uma Comissão de Direitos Humanos. “Assumimos o compromisso de criar essa Comissão e estamos agora na fase operacional, consultando dife-

rentes setores da Universidade sobre a indicação de nomes. Ela deverá ser homologada em reunião do Conselho Universitário (Consuni) e passará a funcionar ainda neste começo de 2016”, afirma o Vice-Reitor Custódio Almeida.

Ainda segundo o Vice-Reitor, maior celeridade na apuração conduzida pela Ouvidoria e Comissão de Ética está

entre os desafios deste ano. “É muito difícil estar preparado para casos como esses, de questões que, para nós, não deveriam acontecer na Universidade. Mas podemos nos preparar melhor, na medida em que as instâncias que acolhem essas denúncias tenham a maior agilidade possível. Isso já foi conversado tanto com a Ouvidoria quanto com a Comissão de Ética”, declara.

## ADEUS, PATRÃO

## Que tal investir em seu próprio talento?

O empreendedorismo ganha espaço na UFC. Conheça casos de sucesso



Anderson Moraes venceu o Prêmio Santander com o projeto Agenda Kids



Empresa Júnior de Direito (EJuDi), primeira do gênero no Ceará a prestar assessoria jurídica para micro e pequenas empresas

No primeiro dia de aula de cada semestre, o Prof. Abraão Saraiva Jr., do Departamento de Engenharia de Produção, sempre pergunta aos alunos o que eles gostariam de fazer profissionalmente. Nas respostas, identificou que muitos tinham o desejo latente de empreender, inovar, gerir seus próprios negócios. Dessa percepção, nasceu a ideia do Centro de Empreendedorismo (Cemp), vinculado ao Centro de Tecnologia (CT) da UFC.

O programa de extensão iniciou as atividades em 2015, com o objetivo de trabalhar o desenvolvimento de competências empreendedoras. Para isso, 115 estudantes foram selecionados para a primeira turma do Ciclo de Formação em Empreendedorismo Tecnológico.

“Primeiro é necessário sensibilizar, criar essa cultura empreendedora na Universidade, porque a vontade dos estudantes precisa estar aliada ao apoio das instituições”, afirma o Prof. Abraão. Ele explica que a metodologia do Cemp tem o modelo de “tríplice hélice”, na qual o setor produtivo, os governos e a Universidade interagem a fim de buscar soluções inovadoras. Além do Ciclo de Formação, o Cemp também apoia e realiza eventos de empreendedorismo, promove articulações com o setor privado e dá suporte a empresas juniores do CT.

57,9%

dos universitários brasileiros pensam em abrir o próprio negócio, segundo pesquisa realizada em 2014 pela organização Endeavor em parceria com o Sebrae

## Diversas áreas

O Prof. Eduardo Girão Júnior, da Coordenadoria de Extensão do Campus do Benfica, ressalta que o empreendedorismo não está associado apenas às áreas de tecnologia, administração e afins. Ele cita que, só no Campus do Benfica, há pelo menos 11 projetos relacionados a negócios inovadores. Um deles é a Empresa Júnior de Direito (EJuDi), primeira do gênero no Ceará a prestar assessoria jurídica para micro e pequenas empresas.

Do Curso de Direito, outro exemplo é o estudante Anderson Moraes, vencedor nacional da categoria Empreendedorismo do Prêmio Santander Universidades 2015, um dos mais importantes do País. Ele criou o projeto Agenda Kids, ferramenta multiplataforma que facilita a comunicação entre pais, filhos e escolas, por meio do qual os pais recebem, via celular, informações sobre atividades, eventos, resumo do dia da criança, dentre outras mensagens.

No Departamento de Psicologia, projeto de destaque promove o desenvolvimento comunitário na região do Médio Curu, no nor-

te do Estado, fortalecendo formas cooperativas de trabalho. “Percebo que os jovens empreendedores na Universidade não estão interessados só em dinheiro. Eles valorizam muito a responsabilidade social”, diz o Prof. César Pontes, diretor técnico de Extensão do Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra.

•MARCOS ROBÉRIO



## SERVIÇO

Quer empreender e não sabe como? Centro de Empreendedorismo do CT  
Contatos: [cemp.ctufc@gmail.com](mailto:cemp.ctufc@gmail.com) / [facebook.com/cemp.ctufc](https://facebook.com/cemp.ctufc)

Não sabe que negócio abrir? O Sebrae fez diversos estudos sobre mais de 430 ideias. Acesse: [is.gd/6rfVa4](https://is.gd/6rfVa4)



## Perfil do empreendedor

É criativo e aceita desafios.

É perseverante e otimista, não se abala com a primeira derrota.

Não tem por meta apenas questões financeiras.

Tem liderança, consegue inspirar confiança, motivar e delegar tarefas.

É flexível. Sabe ajustar-se quando a situação demandar mudanças.

Está disposto à formação permanente.

## EM DISCUSSÃO

## Extensão entrará no currículo da graduação

Está sendo discutida na UFC a “curricularização” das atividades de extensão, que estabelece que pelo menos 10% dos créditos de todos os cursos de graduação sejam voltados para projetos e programas extensionistas, com prioridade para os de grande alcance social. Trata-se de um dos itens previstos no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

A Pró-Reitora de Extensão, Prof<sup>ª</sup> Márcia Machado, afirma que “isso vai passar por uma discussão com todas as unidades acadêmicas. De início, não vamos implantar em todos os cursos, porque seria impossível, mas iniciaremos por aqueles que já têm certa tradição em projetos de extensão”.

A expectativa é de que, em 2017, o currículo dos primeiros cursos escolhidos já tenha essa novidade. “Temos de pensar formas criativas de colocar os alunos em contato com as comunidades. Isso vai exigir organização e diálogo. Podemos experimentar e atuar de forma muito mais efetiva na extensão”, diz a Pró-Reitora, que vê na interdisciplinaridade a principal vantagem dessa medida para a formação dos alunos.

## NOTAS

Inscrições: 650 bolsas



Estão abertas, até 29 de janeiro, as inscrições de propostas de desenvolvimento de programas e projetos de extensão universitária. Serão concedidas 650 bolsas de extensão, nas linhas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Do total, 10% das bolsas (65) serão destinados a equipamentos de extensão. Saiba mais: [www.prex.ufc.br](http://www.prex.ufc.br)

## GOVERNANÇA

# O desafio de prevenir para não remediar

## A Auditoria tem feito importante acompanhamento de ações finalísticas

A atual administração da UFC quer melhorar os fluxos de trabalho e a gestão de informações é crucial para que a Universidade dê conta de seus desafios. “Disso depende todo o resto”, afirmou o Reitor Henry Campos à última edição do *Jornal da UFC*. Um trabalho experimental vem sendo realizado pela Auditoria Interna nas pró-reitorias de Graduação, Extensão, Assuntos Estudantis e Pesquisa e Pós-Graduação, para avançar nesse campo da governança.

O trabalho teve início em 2014 e começa a dar frutos. A atenção está no diagnóstico, para corrigir problemas que afetam diretamente os usuários, nas chamadas atividades finalísticas. “Esse tipo de auditoria não está buscando punição. Estamos identificando aquilo que precisa de aprimoramento e quais boas práticas merecem ser replicadas”, explica a auditora-chefe da UFC, Glícia Santiago.

### Na Prática

Foi assim, por exemplo, que a Auditoria percebeu a necessidade de melhorar o acompanhamento do contrato de terceirização do Restaurante Universitário. Com apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, melhorias já começaram a ser implantadas, como o acesso via catraca eletrônica e a redução do tempo de espera nas filas.

A tarefa, muitas vezes, é de sensibilização dos gestores. Com isso, mudanças simples acabam gerando impacto positivo. Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), os auditores identificaram, por exemplo, que as salas de teleconferência vinham sendo subutilizadas. O motivo? Falta de informação. A partir daí, a PRPPG criou uma área em seu site ([www.prppg.ufc.br](http://www.prppg.ufc.br)), explicando como solicitar o uso do equipamento.

Outro caso: na Pró-Reitoria de Extensão (Prex) percebeu-se que muitas informações sobre projetos extensionistas eram passadas pelos coordenadores através de documen-



Equipe da Auditoria Interna, ao lado da chefe do setor, Glícia Santiago (de verde)

tos impressos e, assim, acabavam fora do banco de dados. A Prex iniciou, então, o recadastramento de todas as ações e projetos, melhorando a qualidade de suas informações.

Boa parte dos problemas identificados, diz Glícia Santiago, está no fato de que a UFC ainda se orienta por regras e formas de trabalho feitas para uma época que já não é a atual. Também chama a atenção o fato de que algumas ferramentas que a Universidade possui não são utilizadas – caso do Turma, sistema que permite comunicação intersetorial por e-mail, ou do SIGAA, para elaboração dos relatórios acadêmicos.

• **ERICK GUIMARÃES**



### UFC deu salto em governança e ocupa 17º lugar

O atual trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna remonta a 2010, quando o Tribunal de Contas da União deu início a uma ação semelhante na área de tecnologia da informação das instituições de ensino superior.

O levantamento resultou em relatório do biênio 2011 e 2012, no qual a UFC ocupou a 89ª posição em um ranking nacional de governança de TI. Dois anos depois, se transformou em case nacional, assumindo a 17ª posição.

O ano de 2014 foi marcado por entrevistas e diagnósticos com gestores que resultaram em diversas recomendações, algumas para implantação imediata.



### No que os auditores estão de olho

**Evasão** – junto com a Pró-Reitoria de Graduação, avalia-se que políticas podem ser implantadas para reduzir os índices de evasão dos alunos.

**Avaliação do MEC** – a Auditoria tem recomendado à Pró-Reitoria de Graduação que se estabeleça uma rotina de trabalho mais próxima dos cursos nota 3 na avaliação realizada pelo Ministério da Educação. A partir dessa política, com apoio da coordenação, o Curso de Direito, por exemplo, conseguiu passar da nota 3 para a 5 (nota máxima).

**Relatórios acadêmicos** – acompanha-se a elaboração desses documentos, fundamentais para a definição do peso que cada unidade quer dar ao ensino, à pesquisa e à extensão.

**Bolsas de extensão** – avaliam-se as normas que regulam a concessão das bolsas, passagens, diárias e outros benefícios, bem como os resultados dos projetos.

**Pesquisa** – após recomendação da Auditoria, a PRPPG decidiu atualizar, com frequência quadrimestral, os diretórios dos grupos de pesquisa. Também unificou o mandato dos coordenadores dos programas de pós-graduação e criou novas rotinas.

## NOVO TITULAR

## Prof. Antônio Gomes assume a PRPPG

JR. PANELA



O Prof. Antônio Gomes de Souza Filho assumiu a gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFC. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 30 de dezembro, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2016. Ele substituiu o Prof. Gil de Aquino Farias, que neste ano se dedica a um pós-doutorado em Minneapolis, nos Estados Unidos. O Pró-Reitor Adjunto da PRPPG será Jorge Herbert Soares de Lira.

Antônio Gomes de Souza Filho é professor associado do Departamento de Física e exercia o cargo de Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação. Já atuou como pesquisador visitante na Universidade de Tohoku (Japão), no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT/EUA), na Universidade de Lyon (França) e na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e hoje é bolsista de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). É membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências.

Já o Prof. Jorge Herbert Soares de Lira é professor associado do Departamento de Matemática e membro da Academia Brasileira de Ciências. Já foi coordenador da Pós-Graduação em Matemática da UFC e tem como



### SERVIÇO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)**

**Onde:** Av. Mister Hull, s/n, Campus do Pici, bloco 848.

**Fone:** (85) 3366 9943.

CORAL DA UFC

# Um passeio pela histórica Casa de José de Alencar

Mostra permanente reúne objetos do início do século XIX e imagens das décadas de 1910 a 2000 referentes ao local onde o romancista passou parte da vida



JR. PANELA

**M**oedas e louças de porcelana encontradas em escavação arqueológica no primeiro engenho a vapor do Ceará; cartaz comemorativo de 1979, quando o nascimento do escritor José de Alencar completou 150 anos; recortes de jornais da década de 1980 apresentando o acervo do Sítio Alagadiço Novo. Essas são algumas das 50 peças que vêm a público com a exposição *Casa de José de Alencar: há 50 anos patrimônio brasileiro*, que celebra o cinquentenário do tombamento, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), da casa onde nasceu o romancista cearense José de Alencar.

De caráter permanente, a mostra reúne também imagens das décadas de 1910 a 2000. Estão lá fotos da antiga casa grande, do antigo engenho, da inauguração oficial do equipamento cultural em 1966, com a presença do marechal Humberto Castelo Branco e do Reitor Antônio Martins Filho, e dos trabalhos da prospecção ar-

queológica realizada em 2000, por equipe comandada pelo Prof. Marcos Albuquerque, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nas ruínas do engenho que foi propriedade do senador José Martiniano de Alencar, pai do escritor.

O visitante também saberá como a Casa se desenvolveu, numa cronologia que remonta a 1806, quando a família Alencar adquiriu um terreno no antigo aldeamento dos índios paupina, conhecido como Alagadiço Novo. Em 1964, Castelo Branco providenciou a compra do imóvel, bem como seu tombamento pelo IPHAN. Nessa época, a casa grande já havia sido demolida e as únicas edificações que restaram foram o pequeno imóvel tombado e as ruínas do engenho a vapor.

Segundo o arquiteto Liberal de Castro, em texto de 1973, “independentemente do seu valor histórico, a edificação apresenta 'alto significado arquitetônico'. Documenta-nos o 'estágio evolutivo do emprego da carnaúba como material de cobertura' nos primeiros anos do século XIX”.

A exposição integra a programação dos 60 anos da UFC e tem curadoria e organização da própria Casa de José de Alencar, com apoio do Memorial da Universidade.

## A Casa hoje

Atualmente, o Sítio Alagadiço Novo é um equipamento cultural da UFC que possui a Pinacoteca Floriano Teixeira; museu reunindo as coleções Arthur Ramos (cultura afro-brasileira) e Luiza Ramos (renda de bilros), além de peças de couro, pano, barro, cerâmica e instrumentos líticos (de pedra); a Biblioteca Braga Montenegro; a Sala Iracema, com 33 desenhos a bico de pena em nanquim feitos por Descartes Gadelha; restaurante, centro de treinamento e considerável área verde. • GUSTAVO COLARES



## Acervo da exposição

Imagens e peças históricas fazem parte da mostra permanente



## SERVIÇO

### Casa de José de Alencar

Av. Washington Soares, 6055, Messejana

**Visitas:** segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados e domingos, das 8h às 12h. Acesso gratuito

## LINHA DO TEMPO



**1806** – A família Alencar adquire o terreno no antigo aldeamento dos índios paupina, conhecido como Alagadiço Novo.



**1824** – Ano no qual o futuro senador José Martiniano, pai de José de Alencar, teria passado a residir no local, após a Confederação do Equador. Três anos depois, constrói a pequena casa de engenho, na época movido à tração animal.



**1829** – Nasce José de Alencar, que viria a ser um dos maiores romancistas brasileiros.



**1835 - 1837** – Nesse período, Alencar importa maquinário para o primeiro engenho a vapor do Ceará, no lugar daquele movido à tração animal. O engenho representou grande avanço em um mercado dominado por Pernambuco. Produzia, além de aguardente, melão de cana e rapadura.



**1929** – Durante as comemorações do centenário de nascimento de José de Alencar, o então Prefeito de Fortaleza, Álvaro Weyne, compra de Antônio de Barros o imóvel construído por volta de 1824. Mesmo após um século, ainda mantinha sua estrutura original: piso em tijoleira, paredes em tijolo e cal, madeiramento em carnaúba tipo caibro junto e cobertura em telha vã.



**1966** – Inauguração oficial do equipamento cultural da UFC, que hoje abriga museu, restaurante, centro de treinamento e outros espaços.